

## INICIATIVA DE CIDADES RESILIENTES AO CLIMA ESSENCIAL DO PROJETO

### Cooperação triangular urbana: Construindo um desenvolvimento resiliente ao clima na Bacia do Paraná

#### Mensagens-chave

1. Quase 40% da população mundial, 116 milhões na América do Sul, vivem em bacias transfronteiriças. O Marco Sendai para a Redução do Risco de Desastres aprovado pelos Estados Membros da ONU em 2015, destacou a necessidade de fortalecer a cooperação transfronteiriça e de reforçar os esforços ao nível local. Há pouca compreensão das oportunidades de cooperação transfronteiriça que surgem no nível da cidade.

2. Ciudad del Este pertence, junto com Foz do Iguaçu e Puerto Iguazú, a chamada região triangular urbana. Espera-se que Ciudad del Este seja a quarta cidade da América Latina com o maior crescimento demográfico até 2030. O crescimento acelerado na região tem gerado inúmeros problemas econômicos, sociais e ambientais, bem como ter intensificado o risco de inundações, às quais a região da tríplice fronteira é suscetível.

3. Três cidades, três países, um desafio comum. No caso de cidades vizinhas, as vulnerabilidades às mudanças climáticas podem ser compartilhadas, representando um desafio conjunto. Melhorar a cooperação cidade-cidade nestes casos é de extrema importância, pois os esforços e recursos podem ser agrupados, proporcionando resultados mais eficientes.

**Fortalecer a cooperação transfronteiriça entre as cidades permite um desenvolvimento mais próspero, inclusivo e resiliente ao clima através da participação de múltiplos atores e a identificação dos múltiplos benefícios derivados das ações conjuntas.**

#### Por que o projeto é importante?

Um desenvolvimento compatível com o clima nas bacias transfronteiriças requer cooperação sólida, governança eficaz e gestão adequada. A cooperação transfronteiriça só é possível com forte participação de múltiplos atores compreendendo os benefícios de atuar conjuntamente. Isso permite a busca de coerência entre os diferentes entornos jurídicos, políticos e institucionais, e, portanto, identificar as medidas adequadas e os co-benefícios de enfrentar as mudanças climáticas. Além disso, esse compromisso é indispensável para monitorar e avaliar o progresso dos resultados desejados.

#### O que se quer alcançar?

- Promover a cooperação entre as cidades **abrindo espaços de diálogo** para aprender sobre os riscos climáticos comuns e desenvolver soluções conjuntas.
- **Fornecer evidência** dos co-benefícios de melhorar a cooperação entre as cidades para alcançar um desenvolvimento resiliente ao clima em contextos transfronteiriços.
- **Construir conjuntamente soluções *bottom-up*** voltadas a aumentar a resiliência climática da tríplice fronteira.
- Materializar as soluções e **planejar os processos de implementação** junto com as principais partes interessadas, tomadores de decisão e organizações de financiamento.
- **Fornecer lições práticas e políticas** que possam ser úteis para examinar casos semelhantes, abrindo novos caminhos para futuras pesquisas.



A Garganta do Diabo vista do lado Argentino. As cataratas são compartilhadas por Puerto Iguazú e Foz do Iguaçu.  
Fonte: Paola Sakai

A Iniciativa Cidades Resilientes ao Clima promove a pesquisa inovadora para a tomada de decisões e ações para o desenvolvimento resiliente ao clima no contexto urbano.

## Quais ações se empreenderão?

Será formado um Comitê Diretor com atores-chave das três cidades, representando a população, a sociedade civil, a academia e as organizações governamentais e não-governamentais. Paralelamente será realizada uma avaliação da vulnerabilidade da tríplice fronteira e apresentaremos as evidências sobre as problemáticas que afetam a região. Através da participação de diversos atores chave em grupos focais e entrevistas, identificaremos possíveis soluções para tais questões. Validaremos estas soluções em espaços de reflexão sobre os benefícios das mesmas e as ações de colaboração. Para poder apoiar a implementação destas soluções, serão analisadas as opções de investimento e serão selecionadas as soluções colaborativas mais viáveis. Estas serão apresentadas a grupos financeiros com o fim de dar o primeiro passo à implantação através do investimento cooperativo. No curto e médio prazo, o projeto proporcionará uma plataforma mais sólida para a cooperação e uma maior coerência dos entornos políticos e institucionais, apoiada pelo aumento de investimentos. Ao longo prazo, prevemos capacidades melhoradas para identificar riscos comuns, informações sobre como as mudanças climáticas afetarão às cidades e implementar soluções co-benéficas e de igualdade de gênero.



Barragem de Itaipu , fornece 103.098,364 KWh, um exemplo de cooperação binacional entre Ciudad del Este e Foz do Iguaçu. Fonte: Paola Sakai



Ponte da Amizade, une Ciudad del Este e Foz do Iguaçu. Fonte: Paola Sakai

**Duração do projeto: janeiro 2017 - março 2018**

### Links do projeto:

**Website:** <http://triangle-city.leeds.ac.uk/>

**Facebook:** [www.facebook.com/Triangle-city-Cooperation](http://www.facebook.com/Triangle-city-Cooperation) **Twitter:** [@trianglecities](https://twitter.com/trianglecities)

**E-mail:** Dra. Paola Sakai (coordenadora do projeto) [P.H.M.D.Oca@leeds.ac.uk](mailto:P.H.M.D.Oca@leeds.ac.uk)

**Equipe de pesquisa:** Universidad de Leeds, Reino Unido, Universidad Nacional de Misiones, Argentina, Universidad Católica Nuestra Señora de la Asunción, Paraguai, Pólo Iguassu, Brasil.



**UNIVERSITY OF LEEDS**



**Universidad Católica**  
"Nuestra Señora de la Asunción"



**POLOIGUASSU**  
instituto para desenvolvimento da região trinacional

*Este documento resulta da Iniciativa Conjunta "Cidades Resilientes ao Clima na América Latina" apoiada pela Rede de Conhecimento do Clima e Desenvolvimento (CDKN na sigla em inglês) e pelo Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento Internacional do Canadá (IDRC na sigla em inglês). Este documento foi criado sob a responsabilidade da Fundação Futuro Latino-americano (FFLA), a qual recebe apoio através da iniciativa conjunta mencionada.*

*CDKN é um programa financiado pelo Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DFID) e pela Diretoria Geral de Cooperação Internacional dos Países Baixos (DGIS), sendo administrado pela PricewaterhouseCoopers LLP. A gestão do CDKN é realizada pela [PricewaterhouseCoopers LLP](http://www.pwc.com) e por uma aliança de organizações, incluindo a [Fundação Futuro Latino-americano](http://www.futura.org), [LEAD Paquistão](http://www.lead.org), [Overseas Development Institute](http://www.odi.org), e [SouthSouthNorth](http://www.southsouthnorth.org).*

*A Iniciativa é financiada pelo DFID e pelo IDRC. As opiniões expressas e as informações contidas neste documento não são necessariamente endossadas por DFID, DGIS, IDRC e seu Conselho de Administração, ou as entidades que gerenciam CDKN, os quais não podem aceitar nenhuma responsabilidade por esses pontos de vista, nem pela completude ou precisão das informações ou por qualquer confiança nelas depositada.*

*Esta publicação foi preparada apenas para orientação geral sobre assuntos de interesse e não constitui aconselhamento profissional. Você não deve agir de acordo com as informações contidas nesta publicação sem obter aconselhamento profissional específico. Não se oferece nenhuma garantia (expressa ou implícita) de exatidão ou completude das informações contidas nesta publicação, e, até onde permite a lei, IDRC e as entidades gestoras da CDKN não aceitam nem assumem qualquer responsabilidade ou dever pelas consequências de abstenção ou de realização de ações em função da confiança nas informações contidas nesta publicação, nem por qualquer decisão com base nesta.*